

ACTA N.º 19

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 27 DE JULHO DE 2006: -----

----- No dia vinte sete de Julho do ano dois mil e seis, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, e com presença dos Senhores Vereadores, José Carlos Calhoa Morais, António Jorge Fernandes Franco e Carlos Alberto Gonçalves Marques. -----

A Senhora Vice-Presidente Maria Filomena Batista Pereira Pinheiro e o Senhor Vereador João Fernando Oliveira Pires, não estiveram presentes por se encontrarem de férias. O Senhor Vereador Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, não esteve presente por motivos profissionais, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade considerar as faltas justificadas.-----

Secretariou a reunião a Técnica Superior de 1ª Classe, Olga Machado da Costa Moreira Dinis. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14,45 horas, o Senhor Presidente propôs que a reunião se iniciasse com os pontos 2 e 3 da Ordem de trabalhos e só depois tivesse lugar o período de Antes da Ordem do Dia, o que foi aprovado por unanimidade. Foram tomadas as seguintes deliberações:-----

MERCADO MUNICIPAL DA PAMPILHOSA: -----

HASTA PÚBLICA PARA ARREMATAÇÃO DAS LOJAS N.ºs 8, 9 E 10 NO EXTERIOR DO MERCADO MUNICIPAL DE PAMPILHOSA (Ponto 2 da Ordem do Dia). -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta proceder à realização da Hasta Publica para arrematação das lojas em referência. -----

Depois de se ter procedido à leitura do respectivo Edital, do qual constam as condições de arrematação, foi declarada aberta a Hasta Pública, tendo comparecido uma interessada para a loja n.º 8, que propôs o valor de 2525 euros, e verificando-se não existirem mais interessados, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta adjudicar a loja à Senhora Rute Mariza Marques dos Santos Dinis, residente em Pampilhosa, pelo período de cinco anos. Procedeu-se de igual forma para as lojas números 9 e 10, tendo comparecido um interessado para cada uma delas, propondo o valor de 2525 euros. De igual forma não existiram mais interessados para as referidas

lojas. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta adjudicar a loja numero 9 ao Senhor Constantino Almeida Serra, residente no lugar do Outeiro do Botão, Município de Coimbra, pelo valor de 2525 euros, pelo período de cinco anos e deliberou também por unanimidade e em minuta adjudicar a loja numero 10 ao Senhor José Domingos Almeida da Silva Saraiva, residente no Carqueijo, pelo valor de 2525 euros, pelo período de cinco anos.-----

ANTE-PROJECTO DO EDIFÍCIO PARA OS SERVIÇOS MUNICIPAIS E ARRANJO URBANÍSTICO DOS ESPAÇOS ADJACENTES – INFORMAÇÃO (Ponto 3 da Ordem do dia)-----

A Câmara Municipal analisou a Informação técnica da Divisão de Gestão Urbanística de 21 de Julho do corrente ano, sobre o assunto mencionado em epígrafe. -----

O Senhor Presidente da Câmara apresentou ao Executivo os técnicos que constituem o consorcio que está a elaborar o projecto do Edifício para os Serviços Municipais, referindo que os mesmos estavam presentes para apresentarem o ante-projecto e esclarecerem as duvidas que sejam suscitadas pelo executivo municipal.-----

O Senhor Arq. Ricardo Carvalho de uma forma pormenorizada explicou ao executivo a estrutura geral do edifício e o cuidado com que este projecto está a ser elaborado e as inovações que estão a ser introduzidas.-----

O Presidente após a apresentação técnica convidou os membros do executivo a colocarem as questões que bem entenderem.-----

O Senhor Vereador Carlos Marques tomou a palavra para agradecer a presença dos técnicos e referiu que o seu Partido sempre adoptou uma posição diferente relativamente ao novo edifício dos Paços do Município. Entende assim que a melhor solução seria um edifício de raiz, criando uma nova centralidade na Cidade e depois de recuperar o actual edifício, atribuir-lhe uma função compatível com a sua dignidade e nobreza. Questionou o consórcio no sentido de saber se no plano arquitectónico seria correcto “emparelhar” dois edifícios de “traças” bem distintas: um antigo e histórico e outro (a construir) de cariz moderno. Mais perguntou se o facto de o projecto estar “vinculado” a um espaço obrigatório não acarreta um acréscimo de despesas de concepção e manutenção. Referiu-se concretamente à questão da climatização, porque o edifício ficará orientado de forma pouco correcta em termos de implantação.-----

Referiu também que este projecto deveria ter sido sujeito a um concurso de ideias, talvez assim não houvesse um contraste tão grande com as arquitecturas existentes na zona, como acontece actualmente com a Biblioteca e os edifícios envolventes.-----

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra referindo que não se deve discutir a questão da localização porque essa foi uma decisão política, embora tecnicamente fundamentada, tomada pelo executivo municipal no mandato anterior e que apenas neste momento se estão a discutir as soluções arquitectónicas apresentadas e a funcionalidade da obra quando concretizada.-----

O Senhor Vereador Carlos Marques novamente tomou a palavra para questionar se com as inovações apresentadas o custo da obra e a sua manutenção não serão muito mais elevados do que se o edifício estivesse noutra local com outra orientação.-----

Um dos Técnicos do consórcio esclareceu que existia uma concertação de esforços para uma economia na construção do edifício e as soluções apresentadas ao nível ambiental, poupança de energia e de água, entre outros, tirando partido da sua localização, trarão poupanças importantes ao nível da manutenção .-----

O Senhor Vereador António Jorge Franco interveio para apresentar os parabéns ao consórcio pelo projecto apresentado, e agradecendo a dignidade que está a ser dada ao centro da Mealhada e ainda pela preocupação com a economia energética e de manutenção com a construção do novo edifício tal como está em projecto.-----

O Senhor Vereador José Carlos Calhoa tomou a palavra para dar também os parabéns e referir que este edifício será um desafio ao futuro.-----

O Senhor Presidente agradeceu aos técnicos a sua presença na reunião e os esclarecimentos apresentados. -----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, e em minuta, com abstenção do Senhor Vereador Carlos Marques aprovar o Ante-Projecto do Edifício para os Serviços Municipais e Arranjo Urbanístico dos Espaços Adjacentes.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1) O Senhor Presidente tomou a palavra para referir que devido ao grande empenho da nossa conterrânea Senhora Doutora Maria Alegria Marques irá ser possível a Câmara proceder à publicação da uma edição facsimilada do Foral de Vacariça e Mealhada, dado por D. Manuel I em 12 de Setembro de 1514, realçando o trabalho extraordinário de pesquisa que tornou possível, após mais de dois anos, a descoberta deste documento no Centro de Documentação do Banco de Portugal em Lisboa.-----

Disse pensar ainda fazer-se o lançamento da edição no dia 5 de Outubro próximo, data em que se completam 490 anos da sua entrega, pois só foi entregue no Concelho mais de dois anos depois de ter sido outorgado pelo rei. Será organizada inclusivamente uma reconstituição histórica do acto. Referiu que a Professora Doutora Maria Alegria Marques se tem disponibilizado para colaborar com o Município sempre que tem sido solicitada o que deve ser publicamente referido e agradecido. Frisou ainda o profundo agradecimento ao Governador do Banco de Portugal que decidiu oferecer à Câmara Municipal o registo digital de todas as páginas do documento e que irá permitir a sua reprodução.-----

O Senhor Vereador Carlos Marques tomou a palavra para referir que se congratula com a recuperação de um documento com tão grande relevância para o Concelho e endereça um profundo agradecimento à Senhora Doutora Maria Alegria Marques e para o Governador do Banco de Portugal.-----

2) O Senhor Presidente deu conhecimento que foi assinado o contrato de financiamento com o Grémio de Instrução e Recreio da Pampilhosa para recuperação do Teatro da Pampilhosa, estando a Câmara mais uma vez a dar todo o apoio técnico necessário para o lançamento do Concurso para a empreitada, o que irá ocorrer dentro de dias.-----

O Senhor Vereador Carlos Marques interveio para referir que se regozija pela assinatura do contrato, uma vez que é um edifício emblemático da Freguesia. Mais referiu que relativamente ao Mercado Municipal da Pampilhosa, aproveitando a arrematação das lojas que hoje teve lugar, entende que este não oferece as mínimas condições, quer aos comerciantes quer à população da Freguesia. Continuou dizendo que as exigências actuais não se compadecem com um edifício degradado e já pouco funcional.-----

3) O Senhor Vereador Carlos Marques usou da palavra novamente para referir que na última reunião de Câmara os Vereadores do P.S.D. apresentaram um requerimento, no sentido de ter alguma informação das iniciativas que se realizam, uma vez que é legítimo que os vereadores da oposição tenham conhecimento desses acontecimentos, o que não acontece, tal como da última visita da Académica.-----

O Senhor Presidente referiu não ter qualquer interesse em afastar a oposição dos acontecimentos, nem valoriza essas situações, verificando-se, até que por estar noutra local em serviço municipal nem lhe foi possível estar presente nesta visita da Académica.-----

O Senhor Vereador Carlos Marques usou da palavra novamente para referir que entende que de toda e qualquer iniciativa lhe deve ser dado conhecimento porque tem os mesmos direitos dos outros vereadores. -----

O Senhor Presidente replicou que de facto todos os vereadores tem os mesmos direitos e a mesma dignidade, mas há vereadores que têm mais competências do que outros, como é o seu caso, porque tal deriva da própria lei.-----

4) O Senhor Vereador Carlos Marques usou da palavra para referir que na última Assembleia Municipal foram apresentadas moções, que foram publicadas na imprensa regional e não na imprensa local, questionando de quem foi a escolha dos jornais.-----

O Senhor Presidente referiu que não era assunto para ser discutido na reunião de Câmara, pois são questões que só à Assembleia Municipal dizem respeito e este é o órgão fiscalizador do Município e não o contrario, no entanto informou que a indicação dos jornais foi fornecida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, de acordo com a deliberação do órgão .-----

5) O Senhor Vereador António Jorge Franco interveio para informar sobre a realização das seguintes actividades desportivas:-----

- Nos dias 21/08/06 a 3/09/06 vai fazer estágio no Pavilhão Municipal do Luso , a equipa de Futsal do Benfica;-----

- Também no Luso vai realizar-se um jogo de futsal entre Sporting de Braga e o Benfica;-----

- Nos dias 9 e 10 de Setembro irão realizar-se umas provas de atletismo ligando Porto a Lisboa, que a Câmara Municipal apoia e irá fazer todos os possíveis para sensibilizar a população no sentido de acompanhar desde a Mealhada até Santa Luzia no próximo dia 9 de Setembro, pelas 18 horas.-----

6) O Senhor Vereador José Carlos Calhoa congratulou-se pela assinatura do contrato de financiamento do Teatro da Pampilhosa, e pelos bons ventos que têm soprado do Governo para o Concelho, uma vez que já foi resolvido o problema da Mata do Bussaco e em breve será o dos Viveiros Florestais. Referiu também que na última reunião tinha sido a maioria acusada de falta de estratégia e de obras no âmbito do turismo. No entanto esteve há dias num hotel no Luso e ficou admirado com a taxa de ocupação e teve mesmo oportunidade de verificar que cada vez mais gente jovem frequenta o Luso, que o comércio tem melhorado e que têm existido mais iniciativas desportivas, não tendo sentido a acusação de medidas avulso e gastos sem retorno.

Espera também que se chegue a acordo sobre os Viveiros Florestais, para que a Mealhada não seja só conhecida pelo leitão.-----

7) Sobre este assunto do Turismo o Senhor Presidente informou que recebeu no dia 11 deste mês alguns comerciantes do Luso, que eram portadores de um abaixo assinado, no qual referiam a sua preocupação devido ao volume de negócios ter baixado bastante nos últimos tempos, manifestando-se preocupados pela baixa de actividade das Termas e ainda por a Sociedade da Água de Luso não estar a cumprir com a promessa do projecto Luso/2007. Acrescentou ainda que lhes transmitiu que a Câmara não é responsável pelas promessas da Sociedade da Água de Luso nem pela actividade das Termas nem pelo facto de não estar a ser realizado o projecto prometido que no que concerne a parecer e aprovação municipal teve todo o apoio da Câmara. No entanto, informou que o abaixo assinado foi remetido por si próprio à Administração da Empresa que respondeu há poucos dias no sentido de que estavam a ponderar algumas iniciativas de que dariam conhecimento em breve. Referiu também que deu já conhecimento ao comerciantes da resposta recebida, através do primeiro subscritor do abaixo assinado.-----

O Senhor Vereador Carlos Marques usou da palavra para referir que, se encontrava confuso pelo facto de o Senhor Vereador José Calhoa fazer alarde do contentamento e satisfação dos comerciantes do Luso, devido ao incremento do comércio, e o Senhor Presidente da Câmara ter afirmado ter recebido um abaixo assinado endereçado pelos mesmos comerciantes do Luso a referir o decréscimo acentuado da sua actividade comercial. Concluiu dizendo lhe parecer que alguém não fala verdade.-----

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 18), após se ter procedido à sua leitura. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

4. ENCERRAMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE (SAP) – REQUERIMENTO DE DEPUTADO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dum requerimento apresentado na Assembleia da República, pelo deputado do PSD, o Senhor José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, sobre o assunto em referência.-----

O Senhor Vereador Carlos Marques sublinha a atitude do senhor Deputado e lamenta no entanto pouco se saber acerca desta questão.-----

5.COMPRA E VENDA DE TERRENOS – INFORMAÇÃO

A Câmara Municipal tomou conhecimento da celebração da escritura de compra e venda do terreno, que a seguir se indica: -----

-Em 20/07/06, de aquisição de uma parcela de terreno com 210m2, para as obras de Beneficiação da Estrada Municipal Mealhada/Lameira S. Pedro – Tramo I, de um prédio inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Mealhada, sob o n.º3432, e omissa na Conservatória do Registo Predial de Mealhada, propriedade de Messias Pedro Soares Baptista, residente na Freguesia e Município de Mealhada, pelo valor de 261,87€.-----

6.PASSAGEM SUPERIOR NA ESTAÇÃO DA PAMPILHOSA – CUMPRIMENTO DO DEC-LEI N.º 123/97. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do ofício n.º3864 de 30/06/06, da REFER, que versa sobre a passagem superior de peões na estação da Pampilhosa — cumprimento do Dec-Lei N.º123/97 – Acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada. O Senhor Presidente usou da palavra para referir que enviou à REFER um ofício agradecendo as obras realizadas recentemente mas diligenciando no sentido de serem instalados elevadores para pessoas deficientes, não concordando com a resposta dada agora por aquela empresa de que existe uma passagem de nível por onde podem passar as pessoas deficientes motoras e pensa que os elevadores devem ser colocados antes das obras de recuperação da linha do Norte, pois a existência da passagem de nível sem condições de segurança para o cidadão comum, muito mais insegura é para o cidadão com deficiência e no seu entender está a ser ignorado pela REFER o Dec-Lei n.º123/97. Mais disse que já fez sentir este facto à REFER.-----

O Senhor Vereador Carlos Marques interveio para referir que se associa à preocupação do Senhor Presidente da Câmara e classificou como lamentável a resposta enviada pela REFER, tendo em conta a sensibilidade do tema.-----

7. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS: -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos por despachos do Senhor Presidente da Câmara proferidos de 13 de Junho a 27 de Julho de 2006 e do Senhor Vereador Calhoa Morais proferidos no mesmo

período, no exercício das competências que lhe foram delegadas e subdelegadas pelo Presidente da Câmara no Despacho n.º 09/2006, de 20 de Março de 2006. -----

PROCESSO N.º 07.2006.1116 (Pedido de Parecer nos termos do art.º 54.º da lei n.º 64/2003 de 23/08) – JOÃO MARIA BATISTA DA CRUZ E JULIO GOMES. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Vereador José Calhoa Morais, exarado em 6/07/2006, por força do qual foi emitido parecer favorável ao pedido mencionado em epígrafe, nos termos e condições previstas na informação técnica n.º 1 de 03/07/2006. Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

PROCESSO N.º 07.2006.1107 (Pedido de Parecer nos termos do art.º 54.º da lei n.º 64/2003 de 23/08) – MARIA ALICE FERREIRA BATISTA .-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Vereador José Calhoa Morais, exarado em 6/07/2006, por força do qual foi emitido parecer favorável ao pedido mencionado em epígrafe, nos termos e condições previstas na informação técnica n.º 1 de 03/07/2006. Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

PROCESSO N.º 07.2006.1287 (Pedido de Parecer nos termos do art.º 54.º da lei n.º 64/2003 de 23/08) – MARIA FERNANDA DA CONCEIÇÃO ALVES.-

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Vereador José Calhoa Morais, exarado em 6/07/2006, por força do qual foi emitido parecer favorável ao pedido mencionado em epígrafe, nos termos e condições previstas na informação técnica n.º 1 de 03/07/2006. Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA – Nos termos do disposto no art.º 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, analisar o assunto que não consta da Ordem do Dia, que a seguir se indica: -----

1 - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO - AGRADECIMENTO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento de um fax da Federação portuguesa de Natação, no agradece a colaboração prestada aquando da realização do Campeonato Nacional de Verão de Natação Sincronizada, que decorreu na Piscina Municipal de Mealhada.-----

----- E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 18 horas. Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, _____, *Olga Machado da Costa Moreira Dinis*, secretária das reuniões da Câmara Municipal, nomeada por Despacho n.º 35/2005, de 24/10/2005, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.-----
